

ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO UNIVERSITÁRIO – 09/09/13

Aos nove dias do mês de Setembro do ano dois mil e treze, às oito horas no Salão Nobre da Reitoria da Universidade Federal de Roraima -UFRR, reuniram-se extraordinariamente os membros do Conselho Universitário, sob a presidência da Magnífica Reitora da Universidade Federal de Roraima, Dra. Gioconda Santos e Souza Martínez que saudou a todos os presentes com um bom dia e em seguida pediu que a secretária da Secretaria dos Conselhos Superiores – SCS, Bruna Carolina Silva Magalhães fizesse a leitura dos trabalhos do dia. **1º Item** – Apreciação do processo nº 23129.002068/2013-13, que trata do Recebimento do Hospital das Clínicas do Governo do Estado de Roraima para tornar-se o Hospital Universitário da UFRR. (Relatoria: profa. Ednalva Dantas Rodrigues da Silva Duarte) regime de urgência *. Após leitura da pauta, a Presidenta solicitou a secretária que realiza-se a posse dos novos conselheiros, sendo: na qualidade de representante docente do Centro de Ciências da Saúde assume a titularidade Calvino Camargo. A Presidenta questionou se havia alguma proposta de alteração da pauta do dia, não havendo objeções a Presidenta fez esclarecimentos sobre a data da reunião que não ocorreria na data presente por conta do período de férias mas foi realizado um levantamento em que foi detectado que menos de 20% (vinte por cento) dos professores encontravam-se em férias, e como havia a necessidade de prestar uma resposta em relação ao assunto que seria decidida junto ao conselho, a reunião foi marcada. Após esclarecimento a Presidenta passou a palavra para a relatora do **1º Item** de pauta que trata do Recebimento do Hospital das Clínicas do Governo do Estado de Roraima para tornar-se o Hospital Universitário da UFRR, relatado pela profa. Ednalva Dantas Rodrigues da Silva Duarte, que leu seu parecer em que constava, o presente processo trata do recebimento unilateral do Hospital das Clínicas com devidas adequações para tornar-se Hospital Universitário da Universidade Federal de Roraima – UFRR / HU – Pri'yawon. Dá análise dos documentos, no processo conta os seguintes documentos: ofício nº 079/13 – Gabinete do Governador com data de 03 (três) Setembro de 2013 (dois mil e treze), documento que manifesta a intenção de doação do Hospital de Clínicas do Estado de Roraima juntamente com imóveis adjacentes necessários a ampliação e adequação para instalações típicas de um hospital-escola. Neste documento, o governo de Roraima se responsabiliza pelas realização de adequações físicas dos prédios em construção, objeto do Convênio nº 2611/07, entre o governo do Estado de Roraima, através da Secretária do Estado da Saúde e o Ministério da Saúde, no valor de R\$ 17.600.000,00 (dezesete milhões e seiscentos mil reais), e dos projetos de engenharia e arquitetura necessários à essa adequação. Informa ainda que essa doação não está condicionada à apresentação de contrapartida da UFRR nem aponta para administração conjunta, cooperativa ou compartilhada do futuro HU Pri'yawon de Roraima. (fls dois). Resolução nº 004/13-CUni de 01 (um) de Abril de 2013 (dois mil e treze) que cria o Hospital Universitário Pri'yawon da UFRR. (fls três). Apresenta imagens de localização no Google Mapas e dos projetos arquitetônico e de engenharia civil das áreas a construir. (fls cinco à quatorze). Tem lista dos Hospitais Universitários nas cinco regiões do Brasil. (fls quinze a dezesete). Tem cópia impressa de notícia publicada na página de internet da UFRR sobre a visita dos técnicos especialistas da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares – Ebserh (fls dezoito). Tem cópias de notícias em jornal grade circulação em Boa Vista sobre a doação à UFRR do Hospital das Clínicas e que nesta notícia fala sobre a vistoria das obras realizada no Hospital das Clínicas feita pela equipe da Ebserh e sobre o fato da doação do Hospital das Clínicas ser apreciada no Conselho Universitário. (fls dezenove a vinte e nove). Tem a lista dos presentes a reunião realizada no auditório do Centro de Ciências de Saúde – CCS no dia 29 (vinte nove) de Agosto de 2013 (dois mil e treze) sobre a exposição a respeito do Hospital Universitário (fls vinte e um à vinte e dois). Tem cópia impressa da mensagem eletrônica enviada no dia 28 (vinte e oito) de Setembro de 2013 (dois mil e treze) pela secretária do CCS convidando os professores dos cursos de enfermagem e medicina para participarem da reunião a realiza-se no dia 29 (vinte e nove) que tratará da exposição sobre o Hospital Universitário. Tem os memorandos nº 009/13-SCS, 008/13-SCS, 007/13-SCS do dia 30 (trinta) de Agosto de 2013 (dois mil e treze) noticiando a Coordenação do Curso de Enfermagem, Direções do Centro de Educação e Centro de Ciências da Saúde sobre as tentativas com o Governo do Estado de Roraima e a Ebserh sobre a doação a UFRR do Hospital das Clínicas respectivamente. (fls vinte e quatro à trinta). Tem o memorando 085/13 – Enfermagem/CCS/UFRR de 03 (três) de Setembro de 2013 (dois mil e treze) encaminhando a Presidenta dos Conselhos Universitário a ata da reunião realizada no dia 02 (dois) de Setembro de 2013 (dois mil e treze) do Colegiado do Curso de Enfermagem que delibera favorável a construção do Hospital Universitário (fls vinte e cinco e vinte e seis). Tem a ata do Conselho de Centro de Educação que trata entre outros pontos de pauta da apreciação da proposta de transformação do Hospital de Clínicas em Hospital Universitário HU-Pri'yawon, após discussão a proposta foi aprovada (fls vinte e oito à vinte e nove). Tem memorando nº 120/13-Proplan (Pró-reitoria de Planejamento) de 04 (quatro) de Setembro de 2013 (dois mil e treze) informando a Reitora da UFRR sobre o programa de Reestruturação dos Hospitais

58 Universitários Federais – RUF, que visa criar condições materiais e instrucionais para que os Hospitais
59 Universitários Federais possam desempenhar plenamente suas funções dentro da indissociabilidade ensino,
60 pesquisa e extensão, em especial à assistência a saúde (fls trinte e um). E parecer do Coordenador de
61 Legislação e Normas que a luz dos incisos 4º e 14º do Art. 13º do Estatuto da UFRR e do Termo de Doação
62 recomenda a apreciação da matéria ao Conselho Universitário. Considerando esses documentos que são
63 destinados as instâncias em que envolvem professores, alunos, técnicos e espaço que possibilita a discussão e
64 a participação da comunidade como na audiência e reunião com os técnicos da Ebserh para discutir a
65 matéria antes de chegar ao conselho possibilitando prévio conhecimento, considerando a toda divulgação na
66 página da UFRR, no jornal de grande circulação de Boa Vista e dentro da própria comunidade. A relatora
67 fecha seu parecer considerando que o recebimento de doação esta prevista no Estatuto da UFRR e que a
68 construção do Hospital Universitário se encontra amparada em dispositivos legais e estatutários, bem como
69 diante a importância e interesse da matéria em apreciação para as atividades de ensino, pesquisa e extensão é
70 favorável a aprovação da doação do Hospital das Clínicas do Estado de Roraima para transformar em
71 Hospital Universitário/HU – Pri'yawon da UFRR. A presidenta então abre para discussões, em que os
72 primeiros inscritos foram os membros da comissão criada no mês de Abril de 2012 (dois mil e treze) pelo
73 CUni para avaliação do Hospital Universitário, que é constituída pelos professores Antonio Sansevero, Joel
74 Mozinho, Aldir Menezes e Manoel Júnior como presidente. O primeiro a se pronunciar foi o prof. Joel
75 Mozinho que prestou esclarecimentos a cerca do processo de doação, a atual situação do Hospital das
76 Clínicas e por que a motivação pelo pedido de caráter de urgência para esta reunião, o Hospital das Clínicas
77 hoje situa-se numa região que contempla 68% (sessenta e oito por cento) da população de Roraima, 36 (trinta
78 e seis) bairros serão atingidos com a criação do hospital, sendo assim um ponto estratégico para a
79 Universidade manter seu nome, a decisão será de grande relevância para o curso de medicina, para a UFRR,
80 para a comunidade acadêmica e para a população em geral. O professor explicou o projeto atual do hospital
81 como Hospital das Clínicas em relação as obras, e esclareceu que a Proinfã não tem estrutura hoje para fazer
82 um projeto Hospitalar, por conta disso a Ebserh tem participação no contexto, que possui expertise para tal
83 situação. A Ebserh visitou o hospital e detectou que já nas partes construídas há necessidade de adequações
84 assim como também na parte elétrica para que se tenha condições mínimas e viáveis de um hospital para o
85 curso de medicina . O governo se comprometeu em realizar as adequações no prédio existente e fazer todos
86 os projetos necessários para os blocos C e D que abrigaram a parte e administrativa e acadêmica do curso de
87 medicina dentro dos moldes propostos pela equipe da Ebserh, os ganhos da universidade seria de
88 adiantamento de um ano e meio da obra, O Ministério da Educação também achou inviável a construção de
89 um terceiro hospital já que o Ministério vai ampliar o Hospital Geral de Roraima-HGR, e o Ministério da
90 Saúde já financia a Construção do Hospital das Clínicas e também vai financiar a ampliação do HGR e ao
91 saber da informação de uma possível doação se posicionou como favorável. Com a palavra o prof. Aldir
92 Menezes esclareceu que esta doação não esta condicionada a participação futura do Governo do Estado na
93 gestão do Hospital. E falou sobre as questões e procedimentos legais. Com a palavra o prof. Manoel Júnior
94 prestou informações complementares, que falou especificamente sobre questões de financiamento, afirmando
95 que o HU atenderá os cursos de Medicina, Enfermagem e Psicologia, hoje o financiamento do hospital é
96 partilhado entre o Ministério da Educação-MEC e o Ministério da Saúde-MS esse partilhamento se dá de
97 forma igual, e os dois consideram números de leitos e de alunos. Não sairá recurso da UFRR para
98 financiamento e gerenciamento do HU. Explicou que a contratação dos recursos humanos se dará pelo MEC.
99 Com a palavra o prof. Antonio Sansevero, que esclareceu que embora seja um hospital-escola mas que a
100 função precípua de hospital é à assistência a saúde, a diferença será que num hospital-escola isso será feito
101 num nível onde se tenha condições de excelência ou próxima de excelência para ensinar as pessoas ao longo
102 do tratamento, esclareceu que de principio o projeto de doação não era viável mas que após visita da Ebserh
103 com sugestões de adequações o projeto passou a ser mais que viável assim como desejável já que adiantaria
104 parte das obra. Pontuando a importância do hospital para a formação acadêmica para a região. Com a palavra
105 o prof. Alexander Sibajev se pronunciou a cerca da importância não apenas para o curso de Medicina, mas
106 como todos os outros que atuam na área de saúde como enfermagem e outros , os possíveis cursos que
107 venham a serem criados no âmbito do Centro de Ciências da Saúde. Falou que a UFRR só têm a ganhar em
108 função de uma estrutura que já está adiantada, e pela região estratégica. Enfatizou o surgimento de empregos
109 e de experiências práticas. E de propiciar uma autonomia, cenário de prática em pesquisas em clínicas,
110 pesquisas e laboratórios, vai proporcionar desenvolvimento ao CCS de surgimento de futuros cursos. A
111 Presidenta realizou esclarecimentos sobre a fixação de profissionais de saúde. Destacou ainda a possibilidade
112 de extensão para a Casa de Cura, a partir da instalação do hospital para fazer a Medicina especificamente
113 voltada para as especificidades indígenas, assim como as adequações dos leitos. Com a palavra prof. Calvino
114 Camargo referendou tudo o que já foi dito, enfatizou a importância do HU para a Universidade que terá

115 novos desafios e o Estado de Roraima que terá novo modelo de gestão de saúde, e a integração que ocorrerá
116 entre ensino, pesquisa e prestação de serviço, também trouxe o posicionamento favorável do colegiado da
117 medicina e do CCS e parabenizou a Reitoria pela iniciativa. Com a palavra prof. Alberto Martínez que pediu
118 esclarecimentos. Com a palavra o prof. Carlos Sanguinni, que destacou a relevância do Hospital
119 Universitário para pesquisas, e que desta formas outros cursos também se vinculariam ao HU como por
120 exemplo o curso de Física assim como programas de pós-graduação, mestrados etc. Com a palavra Prof.
121 Márcio Akira afirmou que haviam muitos pontos positivos e que desta forma ele se sentia desconfiado, e que
122 pediu esclarecimentos sobre a demanda que já se encontra sobrecarregada da PROAD – Pró-reitoria de
123 Administração, no sentido de agilizar as ações do HU. A Presidenta pediu para esclarecer o questionamento,
124 se usou da participação da empresa Ebserh que será quem realizará a licitação, deste modo não
125 sobrecarregará a PROAD, e relatou as competências da empresa citada que são a saber: administrar unidades
126 hospitalares, bem como prestar serviços de assistência médico-hospitalar, ambulatorial e de apoio
127 diagnóstico e terapêutico à comunidade, integralmente disponibilizados ao Sistema Único de Saúde; prestar,
128 às instituições federais de ensino superior e a outras instituições públicas congêneres, serviços de apoio ao
129 ensino e à pesquisa e à extensão, ao ensino-aprendizagem e à formação de pessoas no campo da saúde
130 publica, em consonância com as diretrizes do Poder Executivo; apoiar a execução de planos de ensino e
131 pesquisa de instituições federais de ensino superior e de outras instituições públicas congêneres, cuja
132 vinculação com o campo da saúde pública ou com outros aspectos da sua atividade torne necessária essa
133 cooperação, em especial na implementação de residência médica ou multiprofissional e em área profissional
134 da saúde, nas especialidades e regiões estratégicas para o SUS; prestar serviços de apoio à geração do
135 conhecimento em pesquisas básicas, clínicas e aplicadas nos hospitais universitários federais e a outras
136 instituições públicas congêneres; e prestar serviços de apoio ao processo de gestão dos hospitais
137 universitários e federais e a outras instituições públicas congêneres, com a implementação de sistema de
138 gestão único com geração de indicadores quantitativos e qualitativos para o estabelecimento de metas. A
139 participação da Ebserh proporcionará o recebimento de determinados insumos, os quais não ganhamos por
140 conta da limitação em que se encontra a PROAD. Com a palavra a Sra. Railma, Pró-reitora de
141 Administração, para prestar complemento aos esclarecimentos, que afirmou que esta parceria a com a Ebserh
142 será descentralizada pois esta última possui recursos descentralizados e financiadores próprios. Com a
143 palavra profa. Sônia Padilha, pontuando a importância para o CCLA – Centro de Comunicação, Letras e
144 Artes Visuais para linhas de pesquisas já existentes, como por exemplo na área de comunicação e trouxe o
145 posicionamento favorável do CCLA. O Sr. Manoel Júnior afirmou que não haverá sobrecarga para a UFRR
146 justamente pela parceria com a Ebserh que executará a parte operacional, a UFRR caberá a política de
147 funcionamento. Com a palavra a relatora do processo profa. Ednalva Dantas que agradeceu as contribuições.
148 A Presidenta abriu regime de votação para o item discutido que trata do Recebimento do Hospital das
149 Clínicas do Governo do Estado de Roraima para tornar-se o Hospital Universitário da UFRR que obteve 28
150 (vinte e oito) votos favoráveis e 01 (um) abstenção, com declaração de voto da profa. Madalena Vange que
151 deu bom dia a todos e disse entender que o recebimento do hospital universitário é uma matéria de
152 importância social e de responsabilidade social, e que como a profa. só recebeu a pauta na quinta-feira e
153 sexta feira foi dia de votação, não houve tempo hábil para convocar uma reunião pré-CUni para que a
154 professora trouxesse as palavras e o posicionamento do seu Centro, por essa razão enquanto representante do
155 CCH ela se absteve mas enquanto professora e colega ela só tem a parabenizar a Universidade. E na
156 sequência, por não haver mais nada a tratar, a Presidenta agradeceu a presença de todos e deu por encerrada a
157 reunião às dez horas, onde eu Amanda Barros Ferreira, na função de Estagiária da Secretaria dos Conselhos
158 Superiores, contando com a colaboração da Secretária dos Conselhos, Bruna Carolina Silva Magalhães,
159 lavrei a presente ata que depois de lida e aprovada, será assinada por mim e pelos demais presentes:
160

Profa. Gioconda Santos e Sousa Martínez_
Prof. Reginaldo Gomes de Oliveira_
Prof. Joel Carlos Moizinho_
Profa. Ednalva Dantas Rodrigues da Silva Duarte_
Sr. Manoel Alves Bezerra Júnior_
Sra. Railma Sales de Sousa_
Prof. Frank James Araújo Pinheiro_
Prof. Alexander Sibajev_

Prof. Calvino Camargo_
Prof. Alberto Martin Martínez Castañeda_
Prof. Antonio Tolrino de Rezende Veras_
Prof. Carlos Alberto Marinho Cirino_
Profa. Madalena Vange do Carmo Borges_
Profa. Teresa Cristina Evangelista dos Anjos_
Profa. Ise de Goreth Silva_
Prof. Marcos Antonio Braga de Freitas_
Profa. Sônia Costa Padilha_
Profa. Adriana Moreno Rangel_
Profa. Nilza Pereira de Araújo_
Profa. Isabel Cristina Leão Pinheiro_
Prof. Márcio Akira Couceiro_
Prof. Antonio Edilson da Silva Araújo_
Prof. Alberto Moura de Castro_
Téc. Adm. Claudomiro da Silva Rego_
Téc. Adm. Luciano da Silva Oliveira_
Téc. Adm. Lídia de Souza Coelho_
Téc. Adm. Isaías Gimaque Nascimento_
Téc. Adm. Daniel Anderson de Oliveira_
Téc. Adm. Josilane da Silva Conceição_
Téc. Adm. Cesário Paulino Bezerra de Queiroz_
Sec. Da SCS. Bruna Carolina Silva Magalhães_
Est. Da SCS. Amanda Barros Ferreira_
Est. Da SCS. Juniarlis de Sousa Brito_